

Plano de Actividades 2023

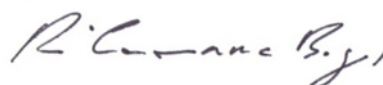
Com a realização de eleições para os órgãos sociais, previstas para o primeiro semestre de 2023, o plano de actividades para o ano surge, inevitavelmente, condicionado por esse facto. No período que decorrerá até essa data, a actual direcção propõe-se assegurar as suas funções de representação da profissão e dos associados junto poder político e sociedade civil, manter uma comunicação regular da sua actividade junto dos associados e dos profissionais e manter todas as diligências relacionadas com o processo de regulamentação da profissão, decorrentes das iniciativas encetadas nesse âmbito, desde 2019.

Destacam-se, assim, como principais actividades para 2023 as seguintes:

- No seguimento do relatório final produzido por parte da Comissão de Cultura e Comunicação da Assembleia da República (no âmbito da petição promovida pela ARP, intitulada «Pela Salvaguarda do património cultural, sustentada na qualidade técnica das intervenções de Conservação e Restauro») da aprovação da resolução nº188/2021 (publicada no Diário da República n.º188/2021), recomendando a definição do perfil do Conservador-restaurador, e da Lei n.º2/2021, que estabelece o regime de acesso e exercício de profissões e actividades profissionais, prosseguimento das diligências junto do Governo eleito em Março de 2022, e da Direcção-geral do Património Cultural, com vista à concretização do processo de reconhecimento legal do conservador-restaurador e regulamentação da profissão.
- Acompanhamento dos procedimentos concursais envolvendo a contratação de Conservadores-restauradores para instituições públicas com responsabilidade na salvaguarda de património cultural, procurando sensibilizar para a necessidade de aplicação do entendimento definido pela ECCO, sobre as competências e habilitações dos profissionais.
- Manter uma relação de trabalho estreita com a direcção da revista Conservar Património, que permita manter os indicadores de qualidade alcançados nos últimos anos e, simultaneamente, produzir as transformações ao nível do funcionamento da mesma, iniciadas em 2019.
- Representação da associação junto da tutela (DGPC) e no seio da Secção dos Museus, da Conservação e Restauro e do Património Imaterial, junto de outras entidades ligadas à preservação e divulgação do património cultural, bem como das Instituições de ensino com responsabilidades na formação de Conservadores-restauradores.
- Acompanhar o desenvolvimento do projecto europeu "CHARTER -Cultural Heritage Actions to Refine Training, Education and Roles", onde a E.C.C.O. participa como parceiro, divulgando as suas actividades, resultados e recomendações, de modo a cooperar com a rede de ensino de conservação e restauro em Portugal na aplicação de novas directrizes.

- Realização do processo eleitoral com vista à eleição dos novos órgãos sociais para o triénio 2023-2026.

Lisboa, 31 de Outubro de 2022



Rui Camara Borges
(Presidente da Direcção da ARP)